

180 km de vias terão velocidade reduzida

Meta da CET para aumentar segurança no trânsito em São Paulo deve ser implementada até o fim de 2015 em bairros comerciais

Rafael Italianni

A cidade de São Paulo deve ter, até o fim do ano que vem, 180 quilômetros de ruas e avenidas com velocidade máxima de 40 km/h, segundo Tadeu Leite, diretor de Planejamento da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). A partir de segunda-feira, a Prefeitura vai implementar a redução em mais ruas da região central de São Paulo.

O centro da capital foi a primeira região em que a CET começou a adotar a chamada "Área 40", em outubro de 2013. A velocidade foi reduzida na rotula central, delimitada pelas Avenidas Mercúrio e Ipiranga.

De acordo com Leite, após a implementação em caráter de teste nesse trecho, juntamente com outras medidas de proteção ao pedestre, as mortes por atropelamento entre 2012 e o ano passado caíram 5% - de 540 para 513 vítimas.

Na segunda-feira, trechos das Avenidas Cásper Líbero, Rio Branco, São João, Ipiranga, 9 de Julho, Brigadeiro Luís Antônio e Liberdade e Rua da Consolação, vias que "abraçam" a rotula central, terão a velocidade reduzida pela CET de 60 km/h para 40 km/h.

"A redução tem a ver com ciclovias e com pedestre. A medida também surge onde estão as altas concentrações, com movi-

mento muito forte de pessoas e veículos", explicou Leite.

Ainda em 2014, outras regiões da capital serão incluídas na "Área 40". A prioridade, de acordo com Leite, serão os miolos de bairros movimentados. "A exemplo do centro, serão regiões onde há muita procura por comércio, serviço, educação e transporte público", explicou o diretor da CET.

Além da região central, alguns bairros também já tiveram a velocidade reduzida para 40 km/h neste ano. Em setembro, foram 9 quilômetros de vias na Lapa, na zona oeste, e 1,7 quilômetro em Santana, na zona norte da capital.

Em Moema, na zona sul, a re-

dução foi implementada em duas fases, ambas em novembro. O bairro tem 54,5 quilômetros de ruas com velocidade reduzida para 40 km/h. As próximas implementações, segundo a CET, devem ser em bairros como Santo Amaro, na zona sul, e São Miguel Paulista, na zona leste da cidade.

Reação. "Essa velocidade faz com que o motorista tenha uma maior percepção dos pedestres e ciclistas na via. Ele vai ter mais tempo para frear o carro e, em velocidade menor, o automóvel para mais rápido", explicou o engenheiro Horácio Augusto Figueira, mestre em Transportes pela Escola Politécnica da Uni-

versidade de São Paulo (USP).

O especialista também explicou que pedestres atropelados por veículos a 40 km/h têm mais chances de sobreviver. "É por isso que as áreas comerciais, com muitas estações de metrô, são prioritárias", afirmou o especialista.

● **Atropelamentos**

513

é o número de pedestres mortos em 2013, segundo a CET.

540

é o total de vítimas registrado em 2012.

mou o especialista.

Segundo ele, a redução de velocidade não causa impactos nos congestionamentos. "É difícil um carro conseguir ultrapassar os 40 km/h nos horários de pico." Figueira também afirmou que a companhia precisa intensificar a fiscalização eletrônica nessas regiões para multar os motoristas que desrespeitam a velocidade de 40 km/h.

Ainda de acordo com ele, em complemento à medida, a CET precisa alterar o tempo dos semáforos.

Em novembro, a cidade de Nova York, nos Estados Unidos, também começou a baixar a velocidade de algumas vias para 40 km/h.

Conselho do patrimônio libera ciclovia na Paulista

Obra deve começar em janeiro e tem previsão de 6 meses; ainda falta aval de órgão federal, que protege o Masp

Caio do Valle

Por 11 votos favoráveis e quatro abstenções, o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat) aprovou a instalação da ciclovia no canteiro central da Avenida Paulista, na região central de São Paulo. A decisão foi tomada pelos conselheiros no dia 24 do mês passado e publicada anteontem no *Diário Oficial* do Estado.

Ainda falta, porém, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que protege o Museu de Arte de São Paulo (Masp), autorizar a obra. "Pedimos uma complementação (à Prefeitura) para a análise (do projeto). São considerações que devem ser bem elaboradas e detalhadas, que contemplem tanto a preservação do bem tombado quanto a necessidade urbana de mobilidade", diz Cristina Donadelli, diretora técnica e superintendente em exercício da seccional paulista do Iphan.

Ela afirma que a deliberação do conselho não provocará impacto no cronograma da Prefeitura, que planeja iniciar a obra

nos primeiros dias de janeiro.

Ciclistas que costumam passar pela região da Avenida Paulista defendem a construção da ciclovia na via, porque ela é mais plana e tem mais polos de atração do que as ruas paralelas, menores e mais íngremes.

"Se fizessem nas paralelas, os ciclistas iriam continuar usando a Paulista, porque é o caminho mais curto para chegar primeiro, imagina em uma bicicleta, que demanda mais esforço físico", afirma o ciclotivista Willian Cruz, do site Vá de Bike.

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informou que as obras da ciclovia devem ser finalizadas seis meses após o início do ano. O órgão não tem uma estimativa do número de usuários que deverão usar a estrutura. Contudo, por dia, passam pela ciclofaixa de lazer montada aos fins de semana na avenida 5 mil pessoas.

A ciclovia será construída em

de hoje fica o canteiro central da avenida, ao longo do eixo de 3,8 quilômetros da Paulista e da Rua Bernardino de Campos. Esta última passará também por um processo de requalificação urbanística, com o enterramento da fiação - obras que já tiveram início. A CET afirma que já definiu o projeto, orçado em R\$ 15 milhões.

Vermelho. Na mesma sessão que garantiu a autorização para a Secretaria Municipal dos Transportes executar a obra, o Condephaat, que é vinculado à Secretaria Estadual da Cultura, ainda decidiu não acatar a proposta de uma de suas conselheiras, Valéria Rossi Domingos, de mudar a cor das ciclovias que passam diante de bens tombados na capital, como o prédio do Masp.

Nesse caso, houve sete votos contrários, seis favoráveis e uma abstenção. Com isso, as ciclovias podem continuar sendo construídas com a cor do restante das vias, o vermelho.

Há alguns meses, membros do PSDB chegaram a acusar a gestão de Fernando Haddad (PT) de escolher a cor de seu partido para sinalizar as vias exclusivas de bikes, embora essa seja a cor regulamentada pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

O órgão federal estabeleceu que a cor vermelha, adotada em

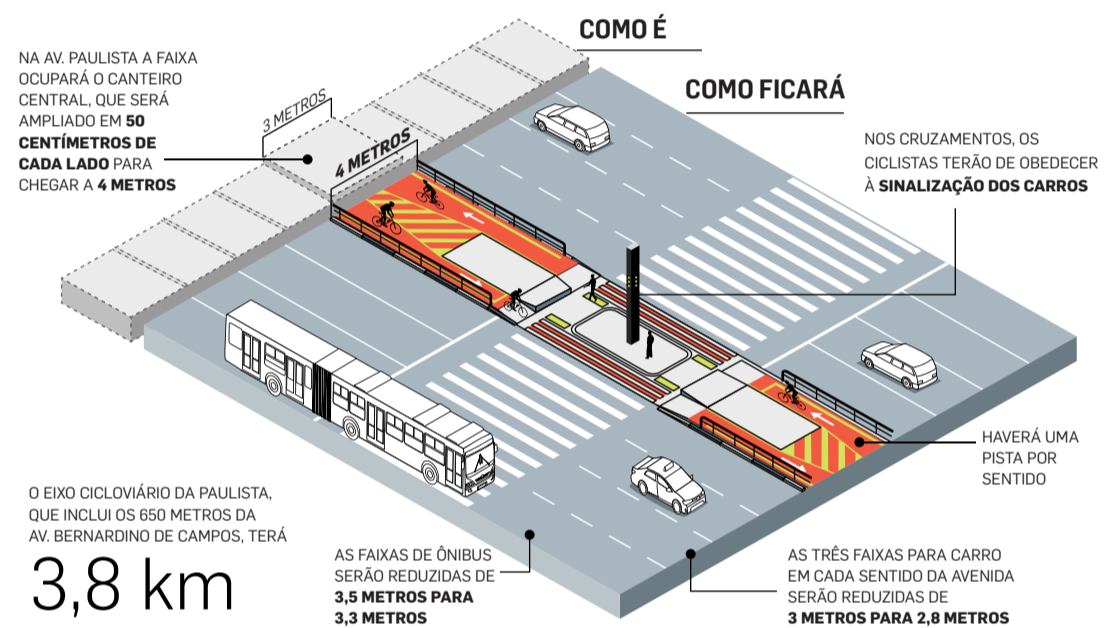
PROJETO

● Confira os detalhes da ciclovia que passará pela Avenida Paulista

ÁREA DETALHADA



A ciclovia será instalada no canteiro central da avenida. No trecho do túnel, ela ocupará uma faixa que atualmente é destinada aos veículos



países como a Holanda e em cidades como Barcelona, na Espanha, onde há intenso uso de bicicletas, é "usada para proporcionar contraste, quando necessário, entre a marca viária e o pavimento das ciclofaixas ou ciclovias, na parte interna destas, associada à linha de bordo branca ou de linha de divisão de fluxo de mesmo sentido". Além do Masp, o Condephaat

protege o entorno do Conjunto Nacional, aberto na década de 1950 na Avenida Paulista e projetado por David Libeskind.

Deliberação. O Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São Paulo (Conpresp) já havia avaliado que a intervenção não causaria impacto a bens tombados e, por-

tanto, o caso não precisou ser encaminhado para uma deliberação dos conselheiros.



NA WEB
Portal. Veja mapa das ciclovias previstas para SP

estadao.com.br/e/mapaciclovias



Inauguração da árvore, hoje, terá show de Toquinho

A árvore de Natal do Parque do Ibirapuera será inaugurada hoje, às 20 horas, com show gratuito do cantor Toquinho. Uma hora depois, as luzes da estrutura serão

acesas e haverá queima de fogos de artifício. A árvore tem 54 metros de altura (equivalentes a um prédio de 20 andares) e 30 metros de diâmetro. A estimativa é de

que 200 mil pessoas visitem a atração até 5 de janeiro. Pela primeira vez em 12 anos, a Prefeitura bancará a estrutura, antes patrocinada pelo banco Santander.

Capital terá ciclofaixa de Natal em dois fins de semana

Trecho ficará aberto das 22 às 6 horas para quem quiser conferir decoração de bicicleta; Papai Noel ciclista é outra novidade

Mônica Reolom

Começa a funcionar na noite de hoje o trecho da ciclofaixa na Avenida Paulista para quem pretende conhecer as decorações de Natal pedalando. A faixa exclusiva para bicicletas ficará aberta para o público a partir das 22 horas até as 6 horas de manhã. Ela voltará a funcionar no próximo sábado.

Um Papai Noel ciclista será uma das principais atrações do trajeto: ele vai circular entre as Praças do Ciclista e Osvaldo Cruz em um trenó iluminado e puxado por bicicletas. Das 17 às 22 horas, antes de entrar em ação, o trenó ficará exposto na Praça do Ciclista. Aos domingos, o veículo vai percorrer a ciclofaixa das 10 às 16 horas.

A bicicleta também ganhou destaque na sede da Prefeitura, no Viaduto do Chá, onde foi instalado um Papai Noel ciclista de

9 metros de altura.

A decoração de Natal na Avenida Paulista foi inaugurada na noite de domingo e ganhou visual mais tecnológico do que nos anos anteriores, com três telões de LED de alta definição em formato de grandes caixas de presente. Imagens coloridas são projetadas 24 horas por dia, ao lado dos tradicionais Papai Noel e árvore.

Uma agência do Banco Itaú, na esquina da Rua Ministro Rocha Azevedo, oferece interação com o público por meio de uma tela sensível ao toque que permite o compartilhamento de fotos em redes sociais.

Já no Parque do Ibirapuera, zona sul, o lago recebe desde o início de dezembro a tradicional apresentação das fontes dançantes, que tem projeção de imagens acompanhada por música. Até 6 de janeiro, serão duas apresentações diárias, às 20h30 e 21 horas, com duração de 30 minutos cada.

Além do espetáculo da fonte multimídia, 200 árvores no entorno do lago do Ibirapuera foram decoradas com aproximadamente um milhão de lâmpadas e 200 flashes de LED.